

## ***Tuberaria major* (Willk.) P.Silva & Rozeira** **Alcar-do Algarve**

**Taxon:** *Tuberaria major* (Willk.) P.Silva & Rozeira

**Sinonímia:** *Xolantha globulariifolia* (Lam.) Gallego subsp. *major* (Willk.) Pinto-Gomes

**Família:** *Cistaceae*

**Nome(s) vulgar(es):** Alcar-do Algarve

### **Protecção legal**

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b) - espécie prioritária.

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b) - espécie prioritária.

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

### **Estado de conservação**

Elevado risco de extinção, com área de ocorrência muito limitada e descontínua, com as estações conhecidas apresentando alterações e perturbações de dimensão variável. Outrora deveria estender-se ao longo de grande parte da costa algarvia mas a sua área de ocorrência encontra-se actualmente reduzida a pequenos núcleos.

### **Outras categorias de conservação**

Em Perigo de Extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Vulnerável (Dray, 1985).

### **Estatuto de ameaça global**

Em Perigo (Walter & Gillet 1997).

### **Distribuição global:**

Endemismo lusitano.

### **Distribuição EUR15**

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

### **Distribuição em Portugal Continental**

Sul do Algarve, de Albufeira a Olhão. No litoral e no Barrocal.

### **Biologia e Ecologia**

Hemicriptófito, com toíça lenhosa ramificada, com floração e frutificação de Março a Maio e que ocorre em solos arenosos ou cascalhentos ácidos, sobretudo nas clareiras de matos xerófilos. Espécie heliófila, característica da associação *Tuberario majoris-Stauracanthetum boivinii*.

Responde favoravelmente a fogos, atingindo densidades invulgares em situações pós-fogo, mesmo em locais onde era escassa, o que permite supor a existência de um banco de sementes no solo extenso. A germinação das sementes é estimulada por choque térmico.

### **Abundância**

As populações mais densas e extensas, onde o efectivo populacional atinge cerca de 10000 indivíduos, localizam-se no litoral, nos solos arenosos do limite poente da ria Formosa, salientando-se a área do

Pontal/Ludo/Campo de Gambelas. Fora desta área, nomeadamente no Barrocal, ocorrem alguns núcleos populacionais com efectivos na ordem das dezenas, nalguns casos centenas de indivíduos.

### Ameaças

A crescente pressão urbano-turística, com destruição e/ou fragmentação do habitat, constitui o principal factor de ameaça, encontrando-se a generalidade dos núcleos populacionais em locais onde existem projectos de urbanização. Deposição de lixo nas suas áreas de ocupação. Desenvolvimento de matos por sucessão ecológica.

### Objectivos de conservação

Manutenção dos efectivos dos núcleos populacionais e da área de ocorrência.

### Orientações de gestão

- Promover estudos de biologia populacional.
- Promover estudos genéticos para avaliação da proximidade a *Xolantha globulariifolia* subsp. *globulariifolia*.
- Desafectar as áreas de ocorrência a usos e funções incompatíveis.
- Condicionar a expansão urbano-turística (e.g. edificação, campos de golfe, abertura ou alargamento de vias de comunicação).
- Interditar aterros.
- Colher de forma sustentável sementes para conservação e multiplicação *ex situ*, destinadas a repovoamentos em habitats favoráveis.
- Controle da sucessão ecológica através do controle de matos, recorrendo se necessário a fogo controlado.
- Reforçar a fiscalização sobre a deposição de resíduos.

### Outra informação relevante

A validade taxonómica da entidade quer como espécie (*Tuberaria major*), quer como subespécie (*Xolantha globulariifolia* subsp. *major*) não é consensual, existindo investigadores que a integram na *Xolantha globulariifolia*.

Encontra-se em curso um Projecto LIFE orientado para conservação desta espécie.

### Bibliografia

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Fonseca JP, Vinuesa S & Sequeira C (2004). *Plano Nacional de Conservação da Flora em Perigo*. Relatório de Progresso de 2003. Projecto LIFE - Natureza III P\8048. Instituto da Conservação da Natureza.
- Meireles C (2004). *Tuberaria major – Contribuição para o Plano Sectorial da Rede Natura 2000*. Memorando interno. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Ria Formosa. Marim.
- Pinto-Gomes C (1995). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório de Progresso. Universidade de Évora. Évora.
- Pinto-Gomes C (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório Final. Universidade de Évora. Évora.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.